



GT 5 – FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO

A COMPREENSÃO DOS GRADUANDOS DE LICENCIATURA E BACHARELADO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A FRAGMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Ingrid Pereira de Oliveira Rodrigues¹

Rodrigo Roncato Marques Anes²

Agência Financiadora: não contou com financiamento.

Palavras-chave: Educação Física. Formação. Atuação. Fragmentação do curso.

Introdução

Quando busca-se refletir sobre a formação em Educação Física, levando em consideração todo seu processo histórico, levanta-se inúmeros questionamentos e problematizações, dentre as quais o debate acerca da fragmentação da área em duas formas de habilitação – licenciatura e bacharelado – se insere.

A década de 1980 é marcada por diversos conflitos em diferentes partes do mundo e é nesse contexto que surge o consenso de Washington onde há uma ascensão do capitalismo, com interesses econômicos (TAFFAREL, 2012, p.98). Neste cenário surgem várias academias de ginástica com um discurso de promoção de saúde, não demorou muito para se iniciar um debate entre o grupo privatista com pretensão de se criar um mercado de atividades físicas e defensores da Educação Física enquanto produção histórica da humanidade, logo surgiria uma resolução como resposta dos grupos privatistas a estes setores (QUELHAS; NOZAKI, 2006, p.74).

O bacharelado no curso de Educação Física surge em 1987, conforme consta da resolução CEF nº 03, de 16 de junho de 1987, possibilitando à área dois modelos de formação e habilitação profissional, havendo a possibilidade de criação de novos cursos, com grade de disciplinas e carga horária de disciplina cada vez mais diversificada. Como apresenta Quelhas e Nozaki (2006), mesmo com a proliferação de campos não-escolares e a abertura do curso de bacharelado, ainda não se via muitos cursos de bacharelado até os anos 90. Além da possibilidade de uma complementação que duraria apenas um ano para se obter formação em ambas as modalidades. Isto demonstra que o

¹ Universidade Estadual de Goiás- Câmpus ESEFFEGO – E-mail: ingrideng132@hotmail.com

² Universidade Estadual de Goiás- Câmpus ESEFFEGO – E-mail: rodrigoroncato@hotmail.com

currículo de Educação Física se mostrava bem amplo ao passo que não se diferenciava muito uma modalidade da outra (bacharelado/licenciatura).

As novas Diretrizes Curriculares para a Educação Física (CNE 06/2018), expressa o resultado de todo um embate político e epistemológico existente no campo, que não alcança qualquer tipo de consenso, nem sobre a formação e o conhecimento específico da área, e nem sobre a função social da Educação Física e suas perspectivas de atuação profissional. Neste sentido, esta pesquisa, ainda em fase inicial de elaboração, pretende pesquisar a formação atual em Educação Física, fragmentada em licenciatura e bacharelado, com o intuito de verificar de que modo esta divisão afeta os graduandos e a compreensão que os mesmos têm sobre o assunto.

Metodologia

Este trabalho se fundamenta no método materialista histórico dialético, visto que o mesmo objetiva uma mediação capaz de elevar o pensamento, da aparência à essência. “Segundo Fernandes (1984) [...] É uma tese do marxismo, segundo a qual o modo de produção da vida material condiciona o conjunto da vida social, política e espiritual. É um método de compreensão e análise da história, das lutas e das evoluções econômicas e políticas” (ALVES, 2017, p.3)

Possui uma abordagem qualitativa, por ser uma pesquisa que fará uma análise de toda a coleta dos dados para a partir desta desenvolver uma discussão. Sua tipologia por objetivos se caracteriza como pesquisa descritiva já que ela é quem se propõe a investigar as opiniões de um grupo em específico sobre determinado fenômeno.

E por delineamento é um estudo de caso, que, segundo Ventura (2007), caracteriza-se por “[...] estudar uma unidade, bem delimitada e contextualizada, com a preocupação de não analisar apenas o caso em si, como algo à parte, mas o que ele representa dentro do todo e a partir daí” (VENTURA, 2007, p. 386). Uma vez que esta pesquisa pretende investigar um grupo em específico, de modo a entender a compreensão destes a cerca de um processo organizacional no meio em que se inserem, considerando a subjetividade dos indivíduos e o contexto real e social no qual estão inseridos, acredito que o estudo de caso possa me dar maior suporte para atender aos meus objetivos.

Este estudo pretende investigar qual a compreensão dos graduandos do curso de Educação Física, bacharelado e licenciatura, sobre a fragmentação do curso e da área de atuação. Para a realização deste estudo serão analisadas revistas acadêmicas, dissertações e teses de doutorado, artigos relacionados ao assunto e livros, além de uma pesquisa de campo que será realizada em uma IES Pública de Goiânia que possui o curso de Educação Física.

Na coleta de dados serão aplicados questionários contendo perguntas abertas e fechadas, estes dados serão analisados em dois momentos (o primeiro de forma conjunta e o segundo de forma individual) buscando dialogar com o referencial teórico (ver de que modo a teoria reflete à prática).

Resultados preliminares

Esta pesquisa está em fase inicial, de elaboração de seu projeto, o que não possibilita a apresentação de resultados preliminares. No entanto, em função das leituras e pesquisas elaboradas até o momento, destacamos que trata-se de um estudo que visa contribuir com a compreensão e análise sobre como os espaços de formação em Educação Física, por meio dos seus acadêmicos e professores em formação, têm compreendido questões tão complexas relacionadas às políticas para a formação de professores de Educação Física.

Considerações parciais

O tema Formação e Intervenção em Educação Física vem sendo discutido constantemente ao longo dos anos. A educação, assim como quase tudo na vida, é mutável e está sempre em um processo de construção e reconstrução, sendo assim vejo a necessidade de discutir o tema e pesquisar algo que possa contribuir com as demais pesquisas científicas.

Referências

- ALVES, Alvaro Marcel. O método materialista histórico dialético: alguns apontamentos sobre a subjetividade. **Revista de Psicologia da UNESP**, v. 9, n. 1, p. 1-13, 2017.
- QUELHAS, Álvaro de Azeredo; NOZAKI, Hajime Takeuchi. **A formação do professor de educação física e as novas diretrizes curriculares frente aos avanços do capital**. *Motrivivência*, v.23, n.26, p.69-87, jun. 2006.
- TAFFAREL, Celi Zulke. **Formação de professores de Educação Física: Diretrizes para a formação unificada**. *Kinesis*, v. 30, n. 1, 2012.
- SOUZA NETO, Samuel de. et al. **A formação do profissional de Educação Física no Brasil: uma história sob a perspectiva da legislação federal no século XX**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 25, n. 2, 2004.
- TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. **A Formação de professores de educação física e a licenciatura ampliada**. XVII SEMANA DE EDUCAÇÃO FÍSICA/UFMS IV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA/UFMS. Junho, 2012.
- VENTURA, Magda Maria. **O estudo de caso como modalidade de pesquisa**. *Revista SoCERJ*, v. 20, n. 5, p. 383-386, 2007.